

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA TEMA DA HISTÓRIA

PROFESSOR JOÃO FRANCISCO MARQUES

198...198...

6
106 (6)


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de outubro

Disciplina *Teoria da História e do Conhecimento Histórico*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	1	<p>0. Estrutura e justificação do programa pro- posto.</p> <p>Orientação bibliográfica: critérios e objectivos</p> <p>Ver: Guia do Estudante. História (Porto, ed. do Conselho directivo da F. L. U. P., 1984/85), pp. 90-93.</p>	

Teórico
Prático

+

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Outubro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	2	<p>1. Fundamentos e objetivos da Teoria da História: reflexão em aberto</p> <p>1.1. Saber histórico e implicações teóricas: história e historiografia</p> <p>1.2. Teoria da história ontem e hoje</p> <p>1.2.1. Reflexão sobre o evoluir da história humana: teologia e filosofia da história</p> <p>1.2.2. Atitude positivista: busca de inferências filológicas ou interpretativas no trabalho historiográfico</p> <p>1.2.3. Necessidade da teoria na actividade do historiador</p>	<p style="text-align: center;"><i>M. J. P. Silva</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Outubro

Disciplina Teoria e História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	3	<p>1.3. Teoria da história, como reflexão sobre:</p> <p>1.3.1. Os problemas epistemológicos da história</p> <p>1.3.2. A ideia de realidade histórica e os conceitos operativos para apreensão e análise do "real-passado".</p> <p>1.3.3. A interferência do historiador sobre o objecto.</p> <p>1.4. Conclusão</p>	<p><i>Resumo</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	6 Teórico Prático	2.5. Memória e história 2.5.1. A memória colectiva nas sociedades sem escrita 2.5.1.1. Identidade cultural 2.5.1.2. Genealogias 2.5.1.3. Saberes técnicos e práticas mágicas 2.5.2. A memória colectiva nas sociedades com escrita 2.5.2.1. Comemoração / celebração de acontecimentos relevantes 2.5.2.2. Réplicas de actos 'quiblicos' 2.5.2.3. Memória funerària	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁴...198⁵..

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	8	<p>2. 5. 3. 5. Sensatez da imprensa e seu reflexo na memória colectiva</p> <p>2. 5. 3. 5. 1. Opiniões públicas e papéis volantes</p> <p>2. 5. 3. 5. 2. Difusão do monumento funebre wagneriano no séc. XVIII-XIX</p> <p>2. 5. 3. 5. 3. Movimento científico e preservação da memória social</p> <p>2. 5. 3. 6. Exploração da memória no séc. XX</p> <p>2. 5. 3. 6. 1. Memórias e literaturas</p> <p>2. 5. 3. 6. 2. Ciências sociais e memória colectiva</p> <p>2. 5. 3. 6. 3. Memórias artificiais: cibernética</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de November

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	11	<p>3. Passado e condições de inteligibilidade</p> <p>3. 1. História: <i>vidz</i> (passado) e conhecimento (cognitio per un gestatum)</p> <p>3. 1. 1. Passado e presente</p> <p>3. 1. 1. 1. Conceito de "passado" como real vindo e conhecido</p> <p>3. 1. 1. 2. Distinção, oposição e correlação passado-presente</p> <p>3. 1. 2. Real "vindo" e conhecido: o que sobrevive do acontecido</p> <p>3. 1. 2. 1. Possibilidade de apreensão e reconstituição do passado</p> <p>3. 1. 2. 2. Transmissão do acontecido</p> <p>3. 1. 2. 3. Memórias, civilizações, culturas</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de dezembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	12	<p>3.2. História: "conhecimentos por vestígios" (F. Simiand)</p> <p>3.2.1. Conceito de monumento/documento (H. Hefeff)</p> <p>3.2.1.1. Monumento (heranças do passado): recordar/evocar</p> <p>3.2.1.2. Documentos (escritos do historiador): informar</p> <p>3.2.2. Crítica e método histórico</p> <p>3.3. História - discurso narrativo e estudo científico</p> <p>3.3.1. Passado: o único e irreversível; o evento e não-evento</p> <p>3.3.2. Reconstituição e transmissão inteligível do acontecido</p> <p>3.3.3. História - narrativa e história-problemas.</p>	<p><i>Pracifica</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984...1985...

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	18	<p>3.4. Cientificidade da história</p> <p>3.4.1. Origem histórica do questionamento</p> <p>3.4.2. Ciências: conceitos e modelo teórico</p> <p>3.4.2.1. Geral e particular</p> <p>3.4.2.2. Objetividade e subjetividade</p> <p>3.4.2.3. Experimentação e lei</p> <p>3.4.2.4. Modelo da física</p> <p>3.4.3. Ciências: tentativas de dissolução</p> <p>3.4.3.1. Ciências teóricas, generalizantes e históricas (Popper)</p> <p>3.4.3.2. Ciências monótipas e ideográficas (Dahel)</p> <p>3.4.3.3. Ciências físico-naturais, humanas e históricas (Piaget)</p>	<p><i>Classificação</i></p> <p>4</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁴...198⁵..

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	14	<p>3. 5. 1. 2. História: conhecimentos cientificamente conduzidos do passado humano (Kupper, Febre)</p> <p>3. 5. 1. 2. 1. Inteligibilidade possível dos fenómenos sociais</p> <p>3. 5. 1. 2. 2. Elasticidade máxima & universalidade</p> <p>3. 5. 1. 2. 3. Ecletismo metodológico</p> <p>- Suportar bibliográfica para estudo dos núcleos temáticos 1, 2 e 3 com os de- seenvolvimentos indicados:</p> <p>1) Hare Bloch, <u>Introdução à História</u>, cap. I.</p>	<p><i>Wark</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>2) Fernand Braudel, <u>História e Civilização</u>, t. II, pp. 87-120</p> <p>3) E. H. Carr, <u>Que é a história</u>, cap. III</p> <p>4) <u>Enciclopédia Euzoada</u>, I, ver: "Memórias", "Documento / monumento", "História", "Passado e presente"</p> <p>5) H. I. Marron, <u>Do Conhecimento Histórico</u>, cap. I</p> <p>6) Paul Veyne, <u>Como se escreve a história</u>, cap. I</p> <p>7) Carlos Ramos, <u>Teoria da História</u>, cap. I</p> <p>N.B. As obras indicadas encontram-se na "Bibliografia geral" que acompanha o programa de cadernos publicados no <u>filet do Estudante</u>. História 4. 91-93</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

- Ano lectivo de 198⁴.198⁵..

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15	<p>- Leituras e comentário do texto: "História e Sociologia" de Fernand Braudel, <u>História e Ciências Sociais</u>, trad. port., Lisboa, Beresina, 1973, pp. 121-152</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de *Janeiro*

Disciplina *Teoria da História*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	16	<p><i>Continuação da leitura e comentário do texto de Fernand Braudel, mencionado no sumário n.º 15</i></p>	<p><i>Murphy</i></p>

Teórico
Prático

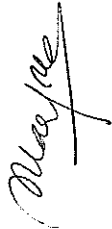
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de *Janeiro*

Disciplina *Teoria da História*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	17	<p>4. Conhecimento histórico: objecto, sujeito e limites</p> <p>4.1. Epistemologia da história: reflexões sobre a ciência histórica e condições da obtenção do conhecimento histórico.</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	18	<p>4.1.1. Historicidade como categoria do real</p> <p>4.1.1.1. O acontecimento entre a <u>pensar</u> e a <u>pensar</u></p> <p>4.1.1.2. A <u>mudança</u> e a <u>na</u> <u>pensar</u></p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria de História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	19	<p>4.1.2. Possibilidade e natureza do saber histórico</p> <p>4.1.2.1. A pendência dos vestígios</p> <p>4.1.2.2. O alargamento da observação "mediata" do passado pela "invenção" continua de novos objectos.</p> <p>4.1.2.3. Do documento à reconstrução e aplicação do passado</p> <p>4.1.2.4. O saber histórico: conhecimento em aberto pendente das fontes e problemas.</p>	<p>Alves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985..

Mês de *fevereiro*

Disciplina *Teoria do História e do Conhecimento Histórico*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	22	<p><i>1.ª Frequência deste ensino - 1.ª chamada de avaliações periódicas.</i></p>	<p><i>Mary</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	26	<p>2. 2. 1. 2. A noção de acontecimento</p> <p>2. 2. 1. 2. 1. O debate aberto por Edgar Morin</p> <p>2. 2. 1. 2. 2. Acontecimentos e memória colectiva</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Março

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	27	<p>2. 2. 1.3. 1. O facto histórico</p> <p>2. 2. 1.3. 1. a apreensão dos factos históricos</p> <p>2. 2. 1.3. 2. Tipologia dos factos históricos segundo Adam Schaff</p> <p>2. 2. 1.4. Análise de uma triplé de níveis de facto histórico: a de Lévy-Bruhl, Paul Veyne e Adam Schaff</p>	<p><i>[Signature]</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Tercia da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	28	2.2.1.4.1. A perspectiva de Lévi-Strauss - importância da opinião colectiva	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Março

Disciplina Tercia da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	30	<p>4.2.1.4.3. A análise de Adam Schaff: valorização da dimensão social e ligação ao sistema de referência.</p> <p>4.2.1.5. Conclusão: acentuação do acontecimento e estabelecimento de um critério para a caracterização do facto histórico.</p>	<p><i>Março</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	30	<p>- Sugestões bibliográficas:</p> <p>1) Edgar Morin, <u>Ciência com consciência</u>, trad. José. (Memórias, Europa-América, c/d), pp. 96-935;</p> <p>2) Pierre Nora, "O retorno do facto", in <u>Fazer História</u>, I, novos problemas, dir. J. Le Goff e Pierre Nora, trad. port. (Lisboa: Bertrand, 19...), pp. ...;</p> <p>3) E. H. Carr, <u>Que é a História</u>, cap. I.</p> <p>4) Lévy-Bruhl, "Le fait historique", in <u>Recherches</u></p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	31	<p>4. 2. 2. Estruturalismo, estruturalismo e história estrutural</p> <p>4. 2. 2. 1. Estado e sistema</p> <p>4. 2. 2. 2. Noção de estrutura: dificuldades de conceptualização e a necessidade de um conceito operativo</p> <p>4. 2. 2. 3. Estruturalismo e história: a polémica centrada em Lévi-Strauss</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO &

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de fev

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	34	<p>4.2. 2, 4. 3: Sectors de pesquisas na modernização historiográfica francesa: mitos, textos e componentes selectivos exemplificadas.</p> <p>4.2. 2. 4. 4. História da intervenção de Vidal-Naquet (ver "Supostas bibliográficas": 4).</p>	<p style="text-align: right;">[assinatura]</p>
<p>Teórico Prático</p>			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985.

Mês de

Abril

Disciplina

Teoria e História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	35	<p>4.2.2.5. Conclusões: importância, limites, e utilização de análise estrutural em história</p> <p>Supostas bibliográficas:</p> <p>1) Jean Piaget - Le structuralisme (Paris, PUF, 1968): « Introduction et position des problèmes », pp. 5-16.</p> <p>2) C. LEVI-STRAUSS - Anthropologie Structurale, I (Paris, Plon, 1974²): « La notion de</p>	<p>May 2</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Abril

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	35'	<p>4.2.2. Prática e "práxis" histórica: mentalidade, cultura e ideologia</p> <p>4.2.2.1. Via indutiva na descoberta de influências culturais e ideológicas na historiografia: o caso paradigmático da análise histórica de Lefebvre francês (de Guizot a Le Febvre)</p> <p>4.2.2.2. "História nova" - ideologia e estratégias presentes</p> <p>4.2.2.3. Condições operativas de ideologia e "práxis".</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁴..198⁵..

Mês de abril

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><u>Supostas bibliográficas:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) <u>La Nouvelle histoire</u>, <u>op. cit.</u>, ver: "Idées - Fil" 2) R. P. PALMER, 1989. <u>Les Révolutions de la liberté et de l'égalité</u> (Paris, Calmann Lévy, 1968) pp. 300-301. 3) P. PAGES, <u>op. cit.</u>, pp. 59-65 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	36	<p>2.3. Construção das obras historiográficas — passado vivido e redescoberto; factos e memórias; a intervenção do historiador e a "representação" crítica do acontecido: o des- curso histórico.</p>	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio

Disciplina *Teoria & História*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	37	<p>4.3.7. Objetividade e subjetividade</p> <p>4.3.7.1. Conceitos de objetivo e subjetivo, imutabilidade e verdade</p> <p>4.3.7.2. Pluralidade do saber histórico - relações sujeito e objecto</p> <p>4.3.1.2.1. Problemas: existência de construções historiográficas diferentes e possibilidade de "continua reinterpretação";</p>	<p><i>MCS</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	31	<p>do saber histórico.</p> <p>4.3.1.3.2. Reconstituição "integral" do passado como ideia limite.</p>	<p>Guimarães</p>
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Temas de História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>1</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	37	<p>2. 3. 1. 2. 2. A objectividade em se- tido epistemológico estrito;</p> <p>2. 3. 1. 2. 3. A subjectividade lógica e ética (Ricoeur) e a subjectividade boa e má (Schaff)</p> <p>2. 3. 1. 3. Níveis de objectividade em história</p> <p>2. 3. 1. 3. 1. Factores justificativos inerentes à especificidade</p>	

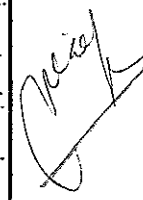
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198^h..198^s..

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	38	<p>2. 3. 1. 4. Verdade histórica</p> <p>2. 3. 1. 4. 1. Explicação e inteligibilidade 'em história</p> <p>2. 3. 1. 4. 2. Características: estrutura, parcial e dinâmica.</p> <p>2. 3. 1. 5. Conclusão.</p> <p>Referências bibliográficas:</p> <p>1) Paul Ricoeur, <u>op. cit.</u>, pp. 23+5.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	39	<p>4.3.2. Reconstituição num presente: sintaxe e causalidade</p> <p>4.3.2.1. Conhecimento através de "vestígios"</p> <p>4.3.2.1.1. Análise crítica das fontes</p> <p>4.3.2.1.2. Apresença do "facto" e sua inteligibilidade</p> <p>4.3.2.2. Explicação em história: período e limites</p> <p>4.3.2.3. Causalidade histórica</p> <p>4.3.2.3.1. Causas ou condicionantes: do necessário ao contingente e do remoto ao próximo</p> <p>4.3.2.3.2. Do monismo causal à complexidade ou causas em história</p>	<p>plano</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981..1982..

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>2. 3. 2. 3. 2. do individual ao colectivo</p> <p>2. 3. 2. 4. Síntese: da análise dos "documentos" às obras historiográficas</p> <p>2. 3. 2. 4. 1. Variáveis tipológicas da pintura</p> <p>4. 3. 2. 4. 2. as conjecturas ao provisorio</p> <p>4. 3. 2. 5. Conclusão</p> <p>- Sugestões bibliográficas</p> <p>1) R. Lévy, Introduction à la philosophie de l'histoire, pp. 159-189</p> <p>2) M. Bloch, Intenções e métodos, pp. 121-170</p> <p>3) Carr, O que é a história, pp. IV</p> <p>4) MARROU, Do conhecimento histórico, pp. 151-181.</p>	<p><i>Luís</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984.1985.

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
- 29	40	<p>5. 1. Tempo e história</p> <p>5. 1. 1. Mudanças e desenvolvimento</p> <p>5. 1. 1. 1. Natureza do desenrolar histórico: a sucessão dos acontecimentos</p> <p>5. 1. 1. 2. Estruturação do acontecimento e duração</p> <p>5. 1. 2. Tempo factual e social: cronologia e periodizações</p> <p>5. 1. 2. 1. A compreensão dos factos e sua inserção no tempo: necessidade de ordenação cronológica</p> <p>5. 1. 2. 2. Os conceitos braudeliana de duração: longa, média e curta.</p>	<p>May</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Dez

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>3. 1. 3. Periodização</p> <p>3. 1. 3. 1. Origens da periodização e história</p> <p>3. 1. 3. 1-1. Tripartição em idades: de Machiavelli a Vasari</p> <p>3. 1. 3. 1-2. Problemas da periodização tradicional: denominações utilizadas e estabelecimento de limites cronológicos</p> <p>3. 1. 4. Conclusões</p> <p>- Sugestão bibliográfica</p> <p>1) Raymond ARON, Introduction à la philosophie de l'histoire, pp. 345-350</p> <p>2) F. BRAUDEL, História e ciências sociais, ep. "A longa duração" pp. 7-70</p> <p>3) A. CORVISIER, Sources et méthodes en histoire sociale, pp. 37-51</p> <p>4) C. RAMA, Teoria da História, pp. 187-190</p>	
	Teórico Prático		

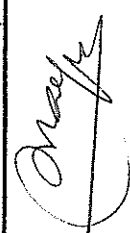
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	41.	<p>3. 2. Teologia e filosofias da história: dinâmica e sentido do devir</p> <p>3. 2. 1. Reflexão e perspectivas sobre a história da humanidade</p> <p>3. 2. 2. Explicação da história em função de um princípio transcendente e immanente.</p> <p>3. 2. 3. Breve conclusão</p> <p>- Sugestões bibliográficas:</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1984..1985..

Mês de

Maio

Disciplina Teoria & História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teoria Prática	<p>1) F. KAUFMANN, "Filosofia da história", in F. NEHMAN & História no século XX, (Lisboa, F. Gulbenkian, 1983, 3ª ed.), pp. 467-494.</p> <p>2) J. LE GOFF, "História", in <u>Enciclopédia Einaudi</u>, pp. 198-218.</p> <p>3) Filipe ROSA, <u>Teoria sobre a história</u>, pp. 337-345.</p> <p>N.B. Para uma indicação mais completa de obras citadas, ver <u>Guia do Estudante História</u>, pp. 90-93.</p>	<i>Maio</i>